

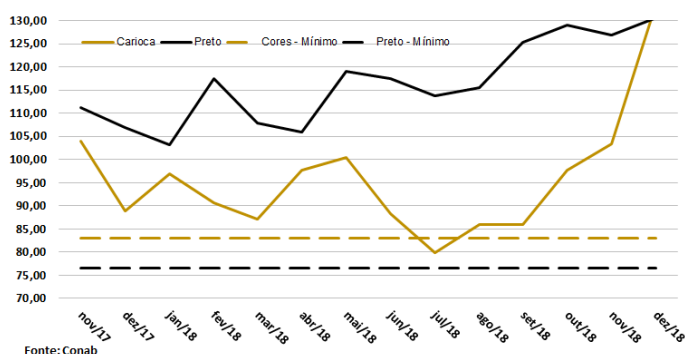
FEIJÃO – 31/12 a 04/01/19

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	112,36	169,55	180,00	60,2	6,2
Paraná	60kg	82,71	141,07	141,07	70,6	0,0
Bahia	60kg	85,84	165,00	180,00	109,7	9,1
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	98,53	133,82	139,62	41,7	4,3
Rio Grande do Sul	60kg	104,12	132,11	133,05	27,8	0,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,00	181,00	181,00	50,8	0,0
Feijão comum preto	60kg	137,50	160,00	160,00	16,4	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

Nessa primeira semana de janeiro/19, o mercado ainda se encontra em ritmo de final de ano e, em que pese a pouca oferta do produto, os preços ficaram estacionados, vez que muitos compradores anteciparam suas reposições para evitar surpresas. A origem do feijão recém-colhido continua sendo em sua totalidade proveniente do estado de São Paulo.

As atenções agora estão voltadas para a 2ª semana deste mês de janeiro/19, e muitos continuam divididos sobre a situação do mercado. Entretanto, a maioria reconhece que haverá perda na safra das águas na Região Sul do país.

No estado do Paraná, cerca de 60% da área plantada na 1ª safra foram colhidos. As lavouras atravessam os seguintes estágios: 10% em floração, 25% em frutificação e 65% em maturação.

No estado acima, onde está concentrada a maior parte colheita, neste mês de janeiro, os últimos números da Conab apontam para uma produção de 101 mil toneladas, 15,8% inferior a safra anterior.

Com a confirmação do baixo estoque de passagem e menor produção na safra das águas, a expectativa é de boa demanda no começo do ano (indústrias estão com estoques baixos), e mercado firme, com possibilidade de valorizações nos preços.

Nas regiões produtoras os preços evoluíram. Embora os corretores aleguem dificuldades no repasse dos últimos aumentos ao setor varejista, as cotações ainda se sustentam devido, principalmente, a diminuição da oferta da 3ª safra, e as incertezas em relação ao volume de produção a ser colhido na 1ª safra.

Diante da situação favorável de mercado a partir de meados de novembro/18, é possível que se tenha um plantio maior na 2ª safra, que começou a ser semeado neste início de janeiro, no Sul do País, devendo se estender até final de março nas demais regiões. Existe, todavia, forte tendência de aumento da área de milho, que poderá limitar o cultivo de feijão. Cabe mencionar que, boa parte dos grãos a ser colhido na safra das águas será utilizada para o plantio da 2ª safra, na resteva do milho e da soja.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado continua calmo e com preços estáveis. Já nas zonas de produção, os preços apresentaram uma pequena elevação devido ao maior interesse de compras. No entanto, o quadro não é diferente para este produto que tende a seguir com preços firmes.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência é de que os valores continuem altamente compensadores, devido ao baixo estoque de passagem, e menor produção da 1ª safra da temporada 2018/2019.